REVISTA

MOSTEIROS

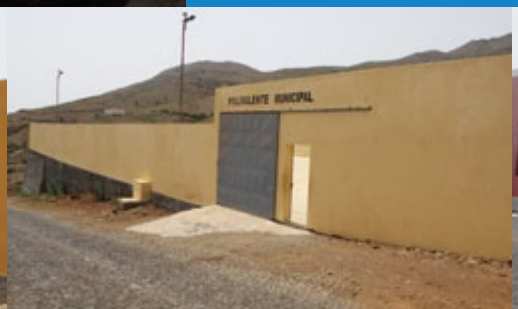
REVISTA DA CÂMARA MUNICIPAL DOS MOSTEIROS - Nº 9 - AGOSTO DE 2011 - DISTRIBUIÇÃO GRATUITA - EDITOR: ALFA COMUNICAÇÕES

Construir para transformar

Estrada Cutelo Alto está concluída

"Casa para Todos" já arrancou

Atalaia vai ter Centro Cultural



Sumário

Entrevista .... 4 a 7

Fernandinho Teixeira quer cumprir a sua visão de transformação de Mosteiros

Desenvolvimento Comunitário e Protecção Civil 14

Autarquia quer levar água corrente às zonas altas

Desporto, Cultura e Juventude ..... 16 e 17

Câmara investe na Formação Profissional

Obras e Saneamento.. 18 e 19

Edilidade aposta na habitação condigna

Escola "Mininus di terra" .. 25

Crianças e adolescentes desenvolvem talento para a arte

Desporto..... 27

Seleccionador Nacional capacita treinadores de futebol

FICHA TÉCNICA

Propriedade: Câmara Municipal dos Mosteiros – Caixa Postal nº 1 – Cidade da Igreja – Mosteiros – Ilha do Fogo – República de Cabo Verde - Telefones: (+238) 283.10.38/10.39 - Fax: (+238) 283.10.36

Produção e Edição: Alfa-Comunicações - Palmarejo – Caixa Posta nº 690 – Praia – República de Cabo Verde - África Ocidental - Telemóvel: (+238) 992.32.38 - Telefone: (+238) 262.86.77 - Fax: (+238) 262.85.05 E-mail: alfa_com@cvtelecom.cv

Colaboram nesta edição: Gisela Coelho • **Rewriter:** Filinto Elísio

Grafismo: Andres Vince (Alfa-Comunicações, SA) • **Impressão e acabamento:** Pré&press – Sintra – Portugal

Tiragem: 2.500 exemplares • **Distribuição Gratuita**

Caros munícipes,

Carlos Fernandinho Teixeira
Presidente da Câmara
Municipal dos Mosteiros

É com alegria e satisfação que me dirijo a todos vocês, aos que se encontram no arquipélago e aos da nossa décima ilha na Diáspora, por altura da celebração das Festas do Município em honra a nossa padroeira, Nossa Senhora da Ajuda.

Estamos todos reunidos e, por isso, quero partilhar com vocês o processo de transformação que Mosteiros tem em curso.

A avaliação cabe a vocês, mas permitam-me dizer que o Município não é o mesmo desde que assumimos a Presidência da Câmara Municipal dos Mosteiros e que as transformações têm conhecido um ritmo mais acelerado nestes últimos anos de mandato.

Mosteiros conheceu um desenvolvimento sem precedentes. Mas, sendo ambiciosos, sabemos que ainda falta - nos fazer muito, principalmente na adução de água a algumas localidades das zonas Altas, com vista a facilitar a vida das pessoas e das comunidades. Este é o nosso "calcanhar de Aquiles", mas estamos empenhados em mudar este cenário.

Ainda vamos a tempo de poder cumprir este desiderato se não nos faltar o impulso da cooperação internacional, mas também o vosso engajamento, que é fundamental.

Hoje, claramente, estamos perante um Município com mais qualidade de vida. Temos mais infra-estruturas sociais, culturais e desportivas.

Temos mais estradas de penetração e acesso, mais arruamentos nas diferentes localidades, que vieram facilitar com maior conforto e qualidade a mobilidade das pessoas e bens.

Apostamos fortemente na habitação condigna com a construção e reabilitação de centenas de casas. Em curso está o projecto Casa Para Todos que vai contribuir fortemente para diminuir este problema.

Temos consciência de que a taxa de desemprego, sobretudo entre os mais jovens, é algo que não nos satisfaz e por isso temos investido no empreendedorismo e capacitação dos jovens para driblar o problema.

Mas, isso só não chega. Precisamos atrair investimentos nacionais e internacionais. Mais economia local, mais economia solidária, mais economia da cultura, de forma a tirarmos partido das nossas potencialidades.

Agricultura, pesca e pecuária, aliadas ao Turismo são os nossos motores chave de desenvolvimento e precisamos de pensar mais na economia de escala.

Isso passa pela modernização destes sectores mas também pela reorganização dos circuitos de produção e distribuição.

A todos os mosteirenses, estando cá, noutras ilhas ou no estrangeiro, espero que continuemos juntos, a construir um Mosteiros melhor.

Não importa de que partido, de que igreja ou de que localidade, fiquemos juntos e de mãos dadas a acreditar no potencial de desenvolvimento deste Município.

Continuemos juntos na transformação do nosso concelho. Nesta hora grande, a vez é nossa. Não desperdicemos esta grande oportunidade.

Aproveitamos esta oportunidade para desejar a todos os munícipes residentes no concelho, nas ilhas de Cabo Verde e na diáspora, boas festas do município dos Mosteiros e da nossa padroeira- Nossa Senhora de Ajuda.

FERNANDINHO TEIXEIRA GARANTE RECANDIDATURA

"Quero cumprir a minha visão de transformação de Mosteiros"

A menos de um ano de terminar o seu segundo Mandato à frente dos destinos de Mosteiros, o presidente da Câmara Municipal, Fernandinho Teixeira destaca a infra-estruturação, o acesso à habitação condigna e o desencravamento das populações como as principais conquistas da sua equipa autárquica. Consciente dos desafios que ainda persistem relativamente ao combate ao desemprego, alerta que é preciso transformar as potencialidades em economia e apela ao empreendedorismo, mas também ao investimento privado.

A menos de um ano de terminar o seu segundo mandato, o que é que falta fazer (cumprir) da sua Plataforma Eleitoral?

Fizemos muito. O município não é igual desde que assumimos a Presidência da Câmara Municipal dos Mosteiros e as transformações aceleraram nestes últimos anos de mandato.

O município conheceu um desenvolvimento sem precedentes. Mas, sendo ambiciosos, ainda nos falta fazer muito. Falta-nos cumprir, por exemplo, a adução de água a algumas localidades com vista a facilitar a vida das pessoas e das comunidades. Ainda vamos a tempo de poder cumprir este desiderato se não nos faltar o impulso da cooperação internacional.

Quais foram os principais ganhos do seu município ao longo dos últimos anos?

Os ganhos são enormes. Investimos forte na infra-estruturação de Mosteiros.

Basta vermos a estrada de acesso a Cutelo Alto, a desencravar localidades como Boca Curral, Monte Barro, Feijoal de Cima, mas também a permitir o desenvolvimento da agricultura no escoamento rápido dos produtos.

Fizemos o acesso a Barreira e a construção de arruamentos nas localidades de Relva, Achada Grande, Cor-

vo, Mosteiros Trás, Queimada Guincho, Fajãzinha e Rocha Fora.

Em termos estritos de infra-estruturas desportivas, construímos os polivalentes de Pai António e de Ribeira do Ilhéu e concluímos o arrelvamento e a remodelação do Estádio Municipal.

Depois, temos a construção do Matadouro Municipal que veio incrementar as condições de saúde pública e veterinária; o Auditório Municipal, que vai ser inaugurado nas Festas do Município e que irá, igualmente, dar um impulso enorme à cultura, à Juventude e à realização de eventos de grande porte nos Mosteiros.

Em termos de Desenvolvimento Social, mais precisamente no campo da Habitação Social, construímos dezenas de casas, centenas de casas de banho e contribuímos para reabilitar mais de quatro centenas de habitações.

Juntamente com o Ministério do Ambiente Habitação e Ordenamento do Território, está-se a construir 52 habitações no âmbito do Programa Casa para Todos, em Mosteiros Trás.

E, em breve, iremos implementar mais 73 unidades noutras localidades. Ademais, é notório que temos mais água, menos pobreza e as pessoas vivem melhor hoje, que ontem.

Mudanças graduais

Quais as principais áreas onde esses ganhos foram mais visíveis?

A construção de equipamentos sociais como os polidesportivos, o auditório, a Casa de Direito, o estádio, a clínica e o centro cultural "Talaia Baixo", em progresso neste momento, entre outras iniciativas do Governo e da Edilidade, criam ganhos palpáveis e visíveis.

Tudo isso vai criar um impacto positivo na qualidade de vida das pessoas. Não são comparáveis ao Mosteiros de há 8 anos atrás, tão pouco ao Mosteiros de há 4 anos.

As mudanças são graduais. Apesar da prevalência de alguns problemas, as pessoas estão melhores, mais realizadas e mais satisfeitas. Há uma edilidade próxima e amiga da população.

Quais têm sido os maiores constrangimentos ao desenvolvimento do seu município?

"As mudanças são graduais. Apesar da prevalência de alguns problemas, as pessoas estão melhores, mais realizadas e mais satisfeitas".

A taxa de desemprego, sobretudo na franja juvenil, é algo que não nos satisfaz e revela que ainda há muito a fazer para fomentar o empreendedorismo e as actividades geradoras de rendimento.

Outro aspecto negativo é o recorrente círculo da pobreza. Precisamos atrair investimentos nacionais e internacionais. Precisamos que a ilha tenha um porto mais moderno e um aeroporto internacional.

Mais economia local, mais economia solidária, mais economia da cultura. Temos de pensar a nível da Região Fogo, se calhar da Região Fogo e Brava ou mesmo da Região de Sotavento. Criar escala, abrir mercados, fomentar os privados.

Transformar potencialidades em economia

Como driblar esses obstáculos?

Precisamos de mais operadores económicos e que estes sejam mais activos e ousados.

Criamos o Gabinete Observatório Económico e Social para ajudar as pessoas no sentido de inventariar e, de forma assertiva, investir em áreas com potencial de sucesso.

O Gabinete tem feito um bom tra-

"...é preciso que a economia cresça mais, que haja mais investimento público e privado, que as pessoas sejam empreendedoras, para que haja uma descida substancial da taxa de desemprego".

balho, mas há entraves burocráticos de financiamento de projectos geradores de rendimento.

Os operadores necessitam de financiamento mais facilitado e de um banco mais ligado ao desenvolvimento local e social. A Agricultura, a Pecuária e a Pesca são sectores que, se bem trabalhados, e em cadeias de produção e distribuição, poderão resultar em ganhos para Mosteiros.

As potencialidades destes sectores estão claramente subaproveitadas. Há um esforço para a reformatação de políticas no sentido de reaproveitamento das potencialidades destes sectores.

Neste momento está-se a desenvolver uma acção de formação em agricultura pela Escola Secundária dos Mosteiros, com vista a estimular os jovens para a agricultura e pecuária como saída para ao desemprego.

A UNICV em parceria com as Câmaras Municipais da Região abriu cursos de técnicos em área de irrigação e turismo de nível superior profissionalizante.

É preciso educar, capacitar, produzir, gerar rendimento, dinamizar a economia. Depois, pensamos que o Turismo é um potencial nosso – do Fogo.

Uma ilha com uma cultura tão original e arreigada, com uma natureza tão pródiga de que se destaca o Vulcão, um café tão apreciado e uma produção de vinho de qualidade, é uma ilha de enorme potencialidade turística.

Cabo Verde terá muito a ganhar se focalizar mais atenção turística à ilha do Fogo.

Organizar circuito agrícola

Mosteiros é um Concelho com inúmeras potencialidades agrícolas, mas no entanto, a população parece não estar a tirar partido económico-financeiro dessas potencialidades. O que é que está a falhar?

Bem, em primeiro lugar, a distribuição de terrenos agrícolas não abona a lógica da economia agrária. A par disso, a agricultura que se pratica até agora é de subsistência.

Outrossim, precisamos de certificar, capacitar e valorizar os nossos produtos em toda a sua cadeia de produção e comercialização.

Há que introduzir com mais acuidade a extensão rural. Quantas vezes um agricultor com diversos produtos, não tem onde os colocar?

É obrigado a vender ao desbarato para que não fique desperdiçado. Há que reavaliar o circuito de produção e de distribuição.

A agricultura poderá ser potenciada para driblar a questão do desemprego, combate à pobreza e falta de rendimento das famílias e até dos jovens. Como pretende canalizar essas potencialidades?

Modernizar a agricultura e a economia agrária. Mudar de modo de produção. Melhorar a irrigação, a higiene fitossanitária, a sementeira, o plantio e a colheita, a comercialização. É preciso aumentar também a dinâmica do mercado consumidor.

O mesmo se pode dizer do turismo, que ainda não está a ser devidamen-

te explorado. Quais os seus projectos neste campo para tirarsustentabilidade às potencialidades turísticas?

O Turismo exige opções de fundo. Opções políticas de fundo. Olhar a ilha no seu todo e projectar Chã das Caldeiras, o Vulcão, o Parque Natural, incluindo a Floresta de Monte Velha, e a Cidade de São Filipe em Património Mundial.

Valorizar produtos nossos a nível mundial como o Café, o Queijo e o Vinho. Criar infra-estruturas portuárias, aeroportuárias, viárias e hoteleiras.

Criar um roteiro turístico centrado na História, Cultura, Paisagismo, Ciência e Ambiente. Investir nas festas populares. As bandeiras do Fogo são um potencial turístico incalculável.

Vejamos os casos da Bandeira de São Filipe e da Bandeirona e outras bandeiras de todas as localidades da ilha. Veja, que em todas as localidades e, praticamente, ao longo do ano se festejam as bandeiras. Levantar avante o projecto cultural do Museu do Café nos Mosteiros.

Que outras medidas tem em carteira para combater o desemprego, principalmente o desemprego jovem no município?

O Governo está muito empenhado na promoção do emprego. Sentimo-lo no Fogo, em particular. Mas, é preciso que a economia cresça mais, que haja mais investimento público e privado, que as pessoas sejam empreendedoras, para que haja uma descida substancial da taxa de desemprego.

Transformação em curso

Já deu a entender publicamente que tem intenção de se recandidatar. Quais serão os seus projectos para o futuro de Mosteiros?

É minha intenção cumprir a visão de transformação de Mosteiros. Alinhar os Mosteiros com a dinâmica do Desenvolvimento de Cabo Verde.

Se Cabo Verde tem metas ousadas e está a cumpri-las, é preciso que Mosteiros não esteja de fora dessa dinâmica.

No próximo mandato, queremos fazer do Turismo a grande força económica de Mosteiros.

O Plano Director Municipal e o Plano Estratégico do Desenvolvimento do Município serão activamente implementados.

Daremos atenção à agricultura, pecuária e pesca. Faremos o Museu do Café, como catalisador económico e cultural do Município.

Convergiremos demandas para a criação do Aeroporto Internacional de São Filipe e para a modernização do Porto e construção do Porto Baia do Corvo, a construção do acesso Monte Velha e Chã das Caldeiras via Achada Maurício, bem como o fecho do anel rodoviário da Ilha do Fogo.

Vamos aumentar o ritmo do programa de casas de baixo custo e trazer o Ensino Superior para mais perto de nós. Falta-nos sim este mandato para cumprir a visão de modernizar, qualificar e criar competitividade aos Mosteiros.

Quer deixar uma mensagem aos munícipes?

A todos os mosteirenses, estando cá, noutras ilhas ou no estrangeiro, espero que continuemos juntos, a construir um Mosteiros melhor.

Não importa de que partido, de que igreja ou de que localidade, fiquemos juntos e de mãos dadas a acreditar no potencial de desenvolvimento deste Município.

Aproveitamos esta oportunidade para desejar a todos os munícipes residentes no concelho, nas ilhas de Cabo Verde e na diáspora, boas festas do município dos Mosteiros e da nossa padroeira- Nossa Senhora de Ajuda.

Continuemos juntos na transformação do nosso concelho. Nesta hora grande, a vez é nossa. Não desperdicemos estagrande oportunidade.

Calcetamento de Vias Internas em Relva - Queimadinha

Calcetamento de Vias Internas em Relva-Queimada Baxo

Calcetamento de Vias Internas em Relva - Cutelo Alto

Arruamentos no Guincho

Auditório Municipal na Vila de Igreja vai ser inaugurado nas Festas do Município

Arruamentos Internos em Mosteiros Trás - Fonte Curral

Arruamentos Internos em Mosteiros Trás, Lapa D´arro

Construção da estrada em Achada Grande Baixo

Construção de moradia social em Ribeira de Ilheú

Construção do Centro Multiusos de Guincho

Vias internas em Relva

Polivalente Municipal em Ribeira de Ilhéu

Aqui vai nascer o projecto Casa Para Todos

Construção de uma moradia social em Atalaia

Remodelação da Escola do Guincho

Construção da Ponte de Ribeira de Ilheú

Como avalia o desenvolvimento de Mosteiros?

Maria Andrade Santos

Cutelo Alto

- Mosteiros está a desenvolver-se e hoje há mais e melhores condições de vida do que havia antigamente. Aqui no Cutelo Alto a vida está mais ou menos. A Câmara construi uma estrada nova de acesso e acredito que isso vai trazer mais qualidade de vida à nossa localidade. Os carros já podem vir até aqui para trazer as mercadorias e já não é preciso carregar as coisas à cabeça ou nos burros. Agora, precisávamos de melhorar o abastecimento de água e também de criarmos condições para driblar o desemprego jovem.

Naidjina Silva

Relva

- Eu acho que o desenvolvimento de Mosteiros tem sido razoável. A Câmara Municipal tem-se preocupado em criar infra-estruturas na Vila de Igreja mas também nas outras localidades. Tem havido uma aposta nas estradas e requalificação de vias de acesso. Há muitas condições para os jovens estudarem e poderem ter acesso às novas tecnologias. Temos a Biblioteca e o Centro da Juventude, que eu costumo frequentar para estudar. No entanto ainda há muitos jovens desempregados e é preciso contornar essa situação.

Sandra Fernandes

Vila de Igreja

- Eu sou monitora de um jardim infantil e devo dizer que na minha área tem havido grandes avanços. Todas as zonas têm jardim infantil e isso é muito bom para o desenvolvimento das crianças. A nossa estrada principal precisa de ser arranjada, mas acredito que irão fazer isso em breve. Temos alguns problemas de água e, principalmente de energia. Tem havido muitos cortes, mas a factura fica sempre igual no final. Mas isso não é culpa da autarquia. Os jovens que terminam o curso têm dificuldade em arranjar trabalho. Mas, por exemplo, este ano conseguiram por quatro monitoras jovens formadas e, isso, já é muito bom.

Coia Rodrigues

Queimada

- O desenvolvimento dos Mosteiros está no bom caminho. Acho que o nosso maior problema neste momento é a falta de trabalho para os jovens. De resto, a Câmara tem feito um bom trabalho ao nível das estradas e infra-estruturas para melhorar a qualidade de vida da população. Na minha zona calcetaram muitas ruas e isso é bom. O hospital novo está com um bom atendimento aos utentes e tem boas condições também. Portanto, acho que o mais urgente é o trabalho para os jovens.

António Antunes

Atalaia

- Acho que aqui na minha zona podemos dizer que a Atalaia tem-se desenvolvido. A câmara já criou algumas infra-estruturas, como a construção do Centro Multiusos que está em curso, ajudou na construção de casas de banho e reabilitação de habitações, mas é preciso continuar a investir, principalmente, na habitação social condigna porque há muitas carências nesta área.

As pessoas dedicam-se à pesca e à agricultura, mas é preciso ceder terrenos para as pessoas cultivarem a terra porque há muita gente pobre que não tem terra. Depois, temos muitos jovens que já terminaram a Licenciatura e o 12ºano mas não arranjam trabalho. A nossa escola básica onde trabalho está a precisar de janelas, pintura e uma máquina fotocopiadora. Como se fala tanto do programa Mundu Novo, gostávamos de ser contemplados com um computador.

Promoção Social aposta no pré-escolar

O Pelouro da Promoção Social da Câmara Municipal dos Mosteiros tem apostado fortemente no apoio ao Ensino Pré-escolar. Maria Amélia Gomes, vereadora para a área fala dos progressos alcançados e destaca a capacitação das monitoras infantis.

Vereadora Amélia Gomes

Fogo 0480.JPG

Segundo a vereadora, no ano 2010 as prioridades do seu Pelouro estiveram centradas no Ensino Pré-escolar das crianças e, sobretudo, na parte da acção social aos idosos e doentes carenciados.

"Temos feito um trabalho de fundo em parceria com algumas associações comunitárias e escolas a nível do pré-escolar. O nosso objectivo é fazer com que haja ligação maior das crianças finalistas do pré-escolar, com a entrada no EBI, para facilitar a integração", destaca Amélia.

Ainda no Pré-escolar foi dado continuidade a projectos iniciados anteriormente, com intercâmbios entre as monitoras de Mosteiros e outras de Jardins Infantis de outros pontos do país.

Em 2010, Mosteiros fez intercâmbios com grupos de monitoras de Santa Cruz (Santiago) e, este ano, com a Boavista.

"Estamos a investir na reciclagem de conhecimentos, porque a maioria das monitoras que têm formação académica ao nível do Pré-escolar são pessoas que terminaram o 12º ano e começaram a trabalhar mais ao nível das Delegacias do Ministério da Educação, portanto temos de apostar na capacitação de acordo com as novas técnicas e conhecimentos", explica a vereadora sobre os investimentos na formação das monitoras.

Na Boavista, uma das formações foi sobre Bullying, ou seja, sobre os actos de violência física e psicológica a que os alunos, crianças ou adolescentes, estão sujeitos por parte de outros alunos dentro das escolas

A segunda formação na ilha das dunas foi sobre a importância da música no desenvolvimento das crianças no Pré-escolar. A CMM levou também a cabo um curso de Prestação de Primeiros Socorros destinado às monitoras para saberem como agir em situações de emergência.

Apoio aos carenciados

Em termos de acção social as actividades centram-se nos apoios sociais ao nível da evacuação e apoio medicamentoso aos idosos e pessoas carenciadas.

No ano passado, a Promoção Social levou a cabo acções voltadas para as questões dos Direitos Humanos e desencadeou parcerias com as escolas secundárias dos Mosteiros.

O objectivo foi sensibilizar e chamar a atenção para que haja uma maior inclusão das pessoas mais carenciadas do município, e não só, na vida activa de Mosteiros e na sociedade em geral.

Ao nível da Saúde a autarquia está a desenvolver algumas parcerias com ONG`s e outras associações também que estão a trabalhar nesta área, para juntas criarem sinergias e poderem actuar de forma mais eficaz.

"Ainda recentemente, reunimos com uma a Bornefonden para trocarmos ideias e para eles saberem quais são os nossos problemas e carências nesta área. Ver a possibilidade de ajudarem na educação e sensibilização dos munícipes para a importância da prevenção", revela.

Deste encontro deverá resultar a assinatura de um protocolo com a CMM para a criação de um corpo de voluntários. Este grupo irá fazer um levantamento socioeconómico exaustivo das famílias, para avaliar as necessidades efectivas para a autarquia poder ser mais justa na atribuição dos apoios.

Autarquia quer levar água corrente às Zonas Altas

Jaime Monteiro, Vereador com o Pelouro do Desenvolvimento Comunitário, Protecção Civil e Comércio e Fiscalização destaca o desencravamento das populações mais rurais, a legalização dos estabelecimentos comerciais e a formação de novos bombeiros, como alguns dos sucessos alcançados no último mandato. Para o futuro, os desafios são levar electricidade 24 horas por dia à Zona Norte e água para as Zonas Altas.

Desencravamento tem beneficiado as populações

No tocante a obras que beneficiaram o Desenvolvimento Comunitário, Monteiro destaca a conclusão da estrada a Cutelo Alto, alguns arruamentos em Queimada Guincho, Mosteiros Trás, e Relva.

Depois, houve a abertura e início de calcetamento da estrada de acesso a Achada - Grande Baixo, corte do carroçal de acesso a Achada Grande de Cima e conclusão do troço que liga Cutelo Alto e Queimada Baixo, na localidade de Relva.

O prolongamento do acesso ao interior de Barreira em Ribeira do Ilhéu, a continuação da estrada de acesso a Esponjero, praticamente na fase final, a abertura do troço que liga Achada Igreja a Ribeira do Ilhéu e a conclusão do Polidesportivo de Ribeira do Ilhéu, são outras das conquistas.

No âmbito do acesso à habitação condigna, destaca a construção de três moradias sociais destinadas a pessoas carenciadas em Corvo, Ribeira do Ilhéu e Atalaia, entre outras.

No âmbito do Desenvolvimento Comunitário Câmara municipal dos Mosteiros (CMM) tem realizado vários encontros com as organizações sociais, como as Associações de Desenvolvimento Comunitário, Associação de Pescadores, de Produtores de Café e de Vinho e de Agricultores.

O objectivo é "sensibilizá-las para o papel e contributo que devem dar para o desenvolvimento do Concelho", refere.

A CMM tem assessorado as Associações na elaboração de projectos e busca de financiamento, para o desenvolvimento das respectivas comunidades, em sectores como electrificação dos seus domicílios, canalização de água potável, saneamento (através de construção de casas de banho) e ainda projectos ligados a actividades geradoras de rendimento.

Vereador Jaime Monteiro

Na localidade de Mosteiros Trás foi criada mais uma Associação Solidária e de Desenvolvimento Comunitário, com 102 membros.

Defesa do consumidor

Já no domínio do Comércio e Fiscalização, Monteiro afirma que houve ganhos consideráveis, particularmente no que toca à legalização de estabelecimentos comerciais, a novos licenciamentos concedidos, a recuperação de dívidas de licenciamento atrasadas e a um apertado controle de fiscalização comercial, tendo em vista a defesa do consumidor e da saúde pública.

Na área da Protecção Civil destaca o recrutamento de mais voluntários para a corporação de bombeiros, e a participação no Seminário de Formação sobre Prevenção e Riscos de Catástrofe Naturais, na Praia. Esta corporação participou ainda no combate aos incêndios em Monte Velha e Achada Maurício.

Para o futuro, a CMM quer dar continuação aos arruamentos internos em todas as localidades, levar água ao domicílio às zonas altas e electrificar as comunidades ainda descobertas.

As prioridades vão ainda para o fornecimento de energia 24 horas por dia à zona Norte e conclusão da estrada de Baía de Corvo.

One journey,
two memorable destinations to remember.

Discover the most pleasurable destinations with TACV - Cape Verde Airlines.

Starting in Winter 2011/12 Season.

Fly to two great dream destinations in one trip, and make TACV the company of your choice.

Fly to Cape Verde and Brazil in just one memorable journey.

Live the experience with TACV.

Departure and Arrival

Boston *(USA)* — **Praia** *(Cape Verde)* — **Fortaleza** *(Brazil)*

For Reservations and Ticketing

Call Center / Head Office
Rua Serpa Pinto nr 5 - Praia - Cabo Verde | P.O. Box # 1 | Tel. +238 2608260 | Fax +238 2617274 | E-mail: callcenter@tacv.aero

USA - BOSTON, MA
Corporate / Ticketing Office | President's Place, 1250 Hancock Street, Suite 105 N - Quincy, MA 02169
Tel. +1 1-866-FLY-TACV | Fax +1 617-845-0106 | E-mail: tacvboston@tacv.aero

CABO VERDE AIRLINES TACV
A pleasurable way of flying.

Câmara investe na Formação Profissional

Autarquia está a investir forte na capacitação dos jovens

CMM está a desenvolver várias actividades de férias

O apoio à Formação Profissional e o acesso às novas tecnologias da informação e comunicação são duas das principais medidas adoptadas pela Câmara Municipal dos Mosteiros no combate ao desemprego jovem e à capacitação para o mercado de trabalho.

Segundo o vereador com o Pelouro do Desporto, Cultura e Juventude, Domingos Vaz, a autarquia tem vindo a fazer uma aposta forte na Formação Profissional.

"Este ano, priorizamos a Formação Profissional através de protocolos com vários municípios portugueses, para onde envia-mos cerca de 30 jovens, em diferentes áreas", destaca Vaz.

A autarquia está também a prestar apoio a jovens que estão a tirar Formação Profissional na área das Energias Renováveis, em São Filipe. A estes subsídios juntam-se os apoios a mais de 30 jovens beneficiários, que estudam no Ensino Superior na capital do país.

Já dentro do município, a CMM apoia ainda mais de 30 jovens com propinas e cerca de 100 jovens que estudam no Ensino Secundário com passes sociais. Os subsídios destinam-se, sobretudo, a filhos de pais carenciados.

Desta forma, o vereador explica que o "incentivo ao estudo e Formação Profissional têm sido uma prioridade para combater o desemprego jovem, através da capacitação para o mercado de trabalho".

Biblioteca abre portas aos fins-de-semana, nas férias

Para facilitar o acesso às novas tecnologias e alargar as oportunidades de lazer, a CMM vai estender o horário de funcionamento da Biblioteca Municipal aos fins de semana.

Ou seja, para além da Praça Digital, a Internet, vai ainda continuar

Domingos Vaz

disponível dentro da biblioteca, a um preço muito simbólico, aos Sábados e Domingos.

Esta é uma das várias iniciativas incluídas no Programa de Verão do Município que engloba ainda actividades desportivas e culturais.

Dentro deste programa, no mês de Julho vai ser levado a cabo um curso de formação em Informática para os jovens.

Ao nível do Desporto, a autarquia tem apostado nos apoios para motivar os jovens e crianças para a prática desportiva.

O Campeonato de Sub.23 já está concluído e agora está em curso o Campeonato de Sub.17, em que o vencedor irá representar a ilha do Fogo no campeonato nacional de Cabo Verde, que vai decorrer em São Vicente.

A par destas provas, a CMM apoia o Campeonato Inter-zonas, um dos maiores eventos desportivos do município porque estão representadas quase todas as localidades do concelho e conta com uma adesão massiva da população.

A autarquia tem em vista a criação da Região Desportiva dos Mosteiros, para que o Município possa ter representação no Campeonato Nacional de Cabo Verde.

Para além dos investimentos no futebol a CMM quer Criar a Associação de Atletismo do Fogo, modalidade que tem vindo a ganhar cada vez mais visibilidade no município.

Cordas do Sol e Gilyto nas Festas do Município

As Festas do Municipio dos Mosteiros e em honra a Nossa Senhora da Ajuda vão decorrer este ano de oito a 15 de Agosto.

O cartaz já está a ser dinamizado e da América vem uma banda de 12 artistas crioulos, entre eles, Djedjé, Romy e Nadia, que é natural dos Mosteiros.

A encabeçar o cartaz cultural estarão os Cordas do Sol, Gilyto Semedo, Gaita Ferro e o Grupo local Pro-cultura, que irá actuar com jovens talentos dos Mosteiros.

Este ano a autarquia quer investir nos jovens cantores do município e vai realizar um concurso durante as Festas do Município para apurar 10 jovens que vão ter a possibilidade de gravar uma música em CD.

O regulamento do concurso já está criado e o projecto foi enviado ao Ministro da Cultura, Mário Lúcio. O objectivo é colocar os jovens num patamar artístico mais alto, através da edição de um disco.

Por altura das festas irá ser inaugurado o Auditório Municipal de Mosteiros, o primeiro do género ao nível da ilha e que vai estar preparado para receber eventos nacionais e internacionais.

No campo desportivo o programa compreende torneios de voleibol e andebol, de futsal feminino, e de futsal masculino entre os serviços sediados no município.

De realçar que este ano, a autarquia decidiu nacionalizar as provas de atletismo de fundo de 10 mil metros, as provas de velocidade feminina e masculina, e as provas de hipismo e ciclismo.

Segundo Vaz, o objectivo é dar oportunidade aos jovens das outras ilhas de participarem nas provas, uma vez que há muito vinham reivindicando essa abertura ao mercado nacional.

Nova casa de Lígia Andrade no Corvo tem condições para levar uma vida condigna

Estrada de ligação a Cutelo Alto já está concluída

Autarquia aposta na

O Plano de Actividades de 2011 da Câmara Municipal dos Mosteiros (CMM) dá prioridade à melhoria das habitações no município. A esta estratégia de requalificação junta-se o Programa Casa para Todos que prevê a construção de cerca de 50 habitações, num terreno já cedido pela autarquia.

Apesar da escassez de recursos financeiros a CMM tem feito um esforço para realizar obras de requalificação do parque habitacional do município, atentando aos casos mais urgentes e necessitados.

Segundo José de Pina, vereador das Obras e Saneamento, entre 2010 e 2011, a autarquia construiu, de raiz, três habitações, que já estão concluídas e tem mais três em construção.

No entanto, tendo em conta as carências do município, nos últimos anos já foram beneficiadas perto de 100 habitações com portas, tectos e janelas e a CMM construiu mais de 100 casas de banho.

Pina reconhece que o deficit habitacional do Concelho ultrapassa as mil habitações, mas mostra-se optimista com o início da construção de habitações no âmbito do Projecto Casa para Todos.

Mas enquanto o projecto não se torna realidade, a CMM tem vindo a fazer o seu trabalho no que diz respeito á melhoria das condições de vida dos mais carenciados.

Beneficiárias agradecidas

Bernarda Lídia de Ribeira Ilhéu e Lígia Andrade de Corvo são duas mães de família que foram beneficiadas com a construção de uma habitação de raiz, cada uma.

Bernarda viu o tecto da sua antiga casa vir abaixo e ficou desalojada.

"Quando o telhado caiu pensei que ia morrer e fiquei muito triste porque pensei que ia ficar sem nada. Quando a CMM me disse que ia construir uma casa para mim, para o meu pai e o meu filho, não queria acreditar", revela.

Até hoje, Bernarda garante que nunca vai conseguir agradecer o suficiente à autarquia e a alguns emigrantes na América que lhe permitiram voltar a sorrir de novo.

Bernarda Lídia

José de Pina

O mesmo sentimento é partilhado por Lígia Andrade, que mora com uma filha. O que antes era uma casa cinzenta, velha e sem condições, transformou-se num sonho, que Lígia nunca ousou sonhar.

"Agora tenho uma bonita, pintada e com todas as condições para eu morar com a minha filha. Fiquei muito contente com esta ajuda da autarquia e vou ficar

CM apostou na melhoria das vias de acesso e desencravamento das populações

Esta é a nova moradia de Bernarda em Ribeira de Ilheú

habitação condigna

Lígia Andrade

eternamente grata", afirma Lígia visivelmente emocionada.

Saneamento e energia

Para além do acesso à habitação condigna, o departamento de Obras e Saneamento, José de Pina garante que a autarquia continua a zelar pela limpeza do município.

"Fazemos a recolha de lixo, regularmente, em todas as povoações do Concelho. Temos 30 varredeiras que actuam na zona baixa de Mosteiros, Pai António e Ribeira de Ilhéu", afirma.

No que diz respeito ao abastecimento de água, o vereador com a tutela destaca que "mais de 90 por cento (%) das habitações da zona baixa do município já têm água canalizada".

No entanto, nas zonas altas, a Norte e a Sul do Município, o abastecimento de água é feito através de autotanques, mas há um projecto para levar água domiciliária à zona Norte.

Já a cobertura de energia ronda também os 90% e só falta a electrificação da zona de Ligeirão, Aldeia e Rocha Fora.

No final de 2010 mais de 100 famílias, de todo o município, foram beneficiadas com a electrificação das suas casas, gratuitamente, através de uma parceria com o Governo.

Na zona Norte a electricidade é fornecida pela Câmara Municipal, apenas por um período de 10 horas, por dia.

Um gesto que visa trazer um pouco de conforto e condições à população, mas que acarreta muitas despesas para a autarquia.

"São pequenas centrais que estão obsoletas e que estão a dar grandes prejuízos à Câmara. Temos de custear mais de 300 contos mensais para poder fornecer energia a esta zona", atesta Pina.

Obras em destaque

Apesar da crise a autarquia conseguiu fazer algumas obras de importância para o município, em parte, devido à assinatura de um Contrato Programa com o Governo.

Em termos de infra-estruturas relevantes foi inaugurado o Polivalente de Ribeira de Ilhéu, e está praticamente concluído o Auditório Municipal. Em Atalaia começou a ser construído o Centro Cultural.

A CMM tem feito uma aposta forte na melhoria de vias de acesso, estradas e arruamentos, para permitir o desencravamento das populações.

"Em Mosteiros Trás e Queimada Guincho, iniciamos o calcetamento da estrada que liga a zona de Achada Grande de Cima a Achada Grande de Baixo. Concluímos a estrada de Cutelo Alto e renovamos o calcetamento da estrada Murro – Fajãzinha, entre outras", explica o vereador.

O Plano de actividades de 2011 prevê a conclusão da estrada de Achada Grande, do Centro Cultural de Atalaia e Murro e a conclusão da ponte que liga as duas zonas de Ribeira de Ilhéu.

Associação Comunitária de Atalaia vai ter Centro Multiusos

A construção do Centro Multiusos e a construção de duas salas de aula para a quinta e sexta classe, na Escola do Ensino Básico Integrado de Atalaia, são dois dos principais projectos que a Associação Comunitária de Atalaia tem em carteira. O primeiro já está a ser construído pela Câmara Municipal dos Mosteiros (CMM) e o segundo foi submetido à Bornfonden.

Actualmente, estes são os dois projectos prioritários e mais ambiciosos para a associação. Uma constatação de Porfírio Miranda Martins que está há cerca de três meses à frente da Associação Comunitária de Atalaia.

"O Centro Cultural Multiusos vai servir para albergar a Sede da Associação, mas também para criarmos um espaço com Internet. Vai servir para os ensaios do grupo cultural e para a realização de actividades variadas da associação," explica o presidente, motivado para ver a obra concluída o mais breve possível.

A remodelação da Escola EBI local é outra das prioridades. A instituição está a precisar de pintura, de portas e janelas novas, mas também de duas salas novas para acolher alunos do 5º e 6º ano de escolaridade.

"Os alunos saem de Atalaia de Frente, lá em baixo, para virem até Ribeira de Ilhéu, a pé. Têm de percorrer uma distância entre três a quatro quilómetros, ao sol quente e à chuva. Se construímos mais duas salas, as crianças já não precisam de estar sujeitas a isso e têm mais tempo para estudar e brincar.

Capacitar chefes de família

A instituição já conta com 11 anos de existência e, ao longo do tempo, o seu objectivo tem sido a defesa dos interesses e direitos da comunidade, assim como o desenvolvimento da melhoria das condições de vida dos mais carenciados e da comunidade em geral.

Por outro lado, a associação visa ainda a promoção e preservação das tradições e da Cultura dos Mosteiros e, para isso, conta com o Grupo Cultural Talaia Baixo.

"Dançamos o Maxixe, Mornas e a Talaia Baixo. Temos muitas crianças motivadas e um grupo juvenil de oito elementos, que são orientados pela professora Rita. Para além disso temos a sabedoria e ensinamentos de 12 idosos que fazem também parte do nosso grupo", afirma Martins.

Aqui vai nascer o Centro Cultural Multiusos que vai também servir de Sede para a associação

A associação quer requalificar a escola local e construir mais duas salas

Porfírio Martins

Segundo o mesmo, a Câmara Municipal e a Luta Contra a Pobreza têm sido dois dos parceiros da associação, mas também a associação Bornfonden.

"A associação já desenvolveu projectos na área da correcção torrencial, na criação de animais, construção de casas de banho, requalificação de habitações, entre outros", explica o novo presidente.

A associação conta com 86 membros, na maioria mulheres, uma vez que são elas as mães chefes de família e a maior força laboral da região.

"Desenvolvemos projectos direccionados para a capacitação e criação de condições para que as mães chefes de família possam desenvolver algumas actividades e porem, em prática, ideias que ajudem na sustentabilidade das suas famílias", conclui Martins.

BORNfonden tem uma escola de dança

BØRNfonden apoia crianças e famílias

Há seis anos a actuar no concelho de Mosteiros, a BØRNEfonden, tem centrado o seu apoio nas crianças, famílias e comunidades. O objectivo é de contribuir para que as crianças, famílias e a comunidade tenham saúde, condições básicas de vida e de aprendizagem e que sejam auto-suficientes.

O Chefe do "Centro 251 – Mininus di terra" da BØRNEfonden, nos Mosteiros, Euclides Gomes destaca a Educação, Saúde, Criança e Desenvolvimentos e as Actividades Geradores de Rendimento, como as principais áreas de intervenção no município.

Como informa, em 2010, na Educação o Centro apoiou cerca de mil 258 crianças apadrinhadas e irmãos com o pagamento de cota de jardim, propina e cantinas escolares no valor de 254.030$00, livros e materiais didácticos no valor de 458.061$00, batas e uniformes no valor de 488.326$00 e ainda transporte escolar no valor de 675.764$00.

Ainda na Educação desenvolveram o projecto de melhoria da dieta alimentar, com o intuito de reforçar a refeição quente nas escolas.

Esta ONG implementou o sistema de Hidroponia nas escolas, que custou cerca de 317.300$00.

Na área da Saúde em 2010, Gomes considera que houve melhorias significativas, pois o centro passou a implementar a Mutuaria de cuidados de saúde.

"O objectivo é assegurar, em boa parte, as despesas de saúde de todos os membros da família da criança apadrinhada, que vive juntamente com ela. No entanto, o Centro ainda ajudou crianças apadrinhadas e seus irmãos com consultas médicas e medicamentosas, exames e análises complementares e especializadas, óculos e prótese disponibilizando cerca de 142.793$00", afirma o chefe do Centro 251 – Mininus di terra, nos Mosteiros.

Para além de outras actividades, a BØRNEfonden tem uma Escola de iniciação desportiva de Atletismo com 30 crianças, Futebol com 36, Karaté com 60 e a Escola de Artes e Pintura com 20 alunos.

Este ano, mais de 20 adolescentes/jovens foram inscritos na escola de Karaté e abriram uma escola de Danças Tradicionais com 20 crianças e mais uma de Escultura e Reciclagem, também com 20 alunos.

Em andamento está o projecto de construção de um chafariz e seu respectivo reservatório de água, na localidade de Rocha Fora, e já tem aprovado o projecto de remodelação e ampliação da escola E.B.I de Atalaia e a formação profissionalizante para cinco irmãos de crianças apadrinhadas, na UNICV.

Escultura_e_reciclagem.JPG

Euclides Gomes

Lista de alguns projectos do Centro 251 Mininus di terra – ano 2010/2011

Projecto	Valor ECV	Posição
Escola de Atletismo	673.850	Em andamento
Aulas de karaté para 60 crianças	1.020.000	Em andamento
Escola de futebol	589.300	Em andamento
Escola de Artes e pintura	499.394	Em andamento
Reabilitação do Porto Bastião Mendes	1.379.004	Terminado
Escola Atelier de escultura e reciclagem	265.542	Em andamento
Casa banho para 8 famílias	130.790	Em construção
Danças tradicionais	152.500	Em andamento
Karaté para jovens	248.000	Em andamento
Placa desportiva de Guincho	2.079.977	Terminado
Construção chafariz de Rocha Fora	1.096.885	Em construção

Crianças mostram interesse pelos livros infantis

Biblioteca Infantil aproxima crianças dos livros

Reactivada no mês de Maio de 2011, a Biblioteca Infantil dos Mosteiros tornou-se um espaço de atracão e convívio com os livros, principalmente para as crianças entre os seis e os 10 anos de idade que diariamente frequentam o espaço. Criar hábitos de leitura e aproximar as crianças dos livros é o objectivo desta Biblioteca Infantil.

Diariamente, várias crianças entre os seis e os 10 anos de idade procuram a Biblioteca Infantil da Vila de Igreja para desfolharem livros, ver filmes de animação ou fazerem jogos lúdico -pedagógicos.

João Andrade, responsável por este espaço faz um balanço positivo dos primeiros dois meses de funcionamento desta biblioteca dedicada aos mais novos.

"As crianças estão a procurar a biblioteca para verem livros infantis e também filmes de animação e outros temáticos que costumamos exibir semanalmente. Quem tem aulas de manhã vem à tarde, quem tem à tarde, vem de manhã", revela o responsável satisfeito com a adesão das crianças.

O objectivo da biblioteca é, através do contacto com os livros, sensibilizar as crianças para a leitura e para a importância do acesso ao conhecimento.

Este espaço colorido e equipado com livros, jogos e televisão está também a ser procurado por grupos de monitoras infantis que levam as suas crianças para visitarem a biblioteca e terem um contacto com os livros.

Para além de livros educativos e de lazer, João Andrade explica que "fazemos também jogos e passamos filmes de animação, mas também filmes temáticos".

Segundo o mesmo, as crianças estão motivadas e têm curiosidade em desfolhar os livros e ver os desenhos.

O apetrechamento da Biblioteca Infantil foi feito com o apoio da Bornfonden mas João Andrade apela a novos patrocínios de diferentes entidades.

"Estamos receptivos a receber apoios para a biblioteca das crianças com novos livros e outros materiais que venham a enriquecer a proximidade com livros e a fomentar hábitos para a leitura", conclui o responsável.

A Biblioteca Infantil da Vila de Igreja foi reactivada em Maio deste ano

Biblioteca Infantil foi apetrechada com o apoio da Bornfonden

João Andrade quer aumentar o nível de procura pela Biblioteca Infantil

PUBLICIDADE
a definir
(Alfa Comunicações)

COIA MONTEIRO

Uma costureira de mão cheia

Coia gosta de fazer acessórios como bolsas para jovens

Os bordados são uma das suas especialidades

Coia já participou em várias mostras e exposições

Coia Marisol Monteiro é natural de Ribeira de Ilhéu e desde criança que tem um dom para fazer trabalhos em renda e costura. Verdadeiras obras de arte, que não dão muito dinheiro mas que ajudam a realizar-se como artista e artesã que é.

A renda, que aprendeu com uma prima de Angola, junta-se a costura, outra habilidade que descobriu na juventude e que, desde então, a tem ajudado a sustentar a sua família.

Tinha 17 anos quando despertou para a costura, mas nunca deixou a renda de lado. Verdadeiras mãos de fada que começam a fabricar verdadeiras peças de arte.

"Comecei a costurar primeiro roupas de bonecas e depois passei para as minhas roupas", revela Coia sobre os primeiros passos como modista/costureira.

Tudo começou de forma experimental num atelier de costura improvisado dentro de casa. Mas, o sucesso foi tão grande que Coia sentiu necessidade de criar um espaço próprio para fazer os seus trabalhos.

É numa sala, com as paredes cobertas de toalhas e objectos em renda, que esta mãe desenvolve a sua actividade de costureira e expõe, ao mesmo tempo, os seus bordados e outros trabalhos feitos à mão.

"Vivo da minha costura porque a venda de renda é muito fraca. Aqui há muitas pessoas que já fazem renda, então não precisam de comprar. Mas, costureiras como eu, há poucas", afirma Coia enquanto mostra algumas das suas peças.

"Quem faz por gosto não cansa"

Apesar da venda de renda estar fraca, Coia faz questão de ter os seus trabalhos expostos no atelier, para que toda a gente que passa na rua tenha oportunidade de admirar a sua arte.

Mãe de dois filhos, esta mulher de fibra garante que caso fosse necessário viver exclusivamente da sua arte, "só a costura dava para sustentar a família".

Assim, para além da costura, esta artesã continua a produzir os seus trabalhos em renda e gosta de participar em mostras de artesanato para expor as suas peças.

"Já participei em várias exposições na Vila e é muito bom porque tenho oportunidade de dar a conhecer o meu trabalho e de vender mais peças, do que as que vendo no meu atelier", afirma.

Coia lamenta que na sua zona as pessoas não dêem o devido valor aos trabalhos em renda, mas nem por isso fica desmotivada.

"Às vezes os emigrantes compram algumas peças para levar para a América, então eu gosto de fazer a minha renda quando tenho tempo, na hora da novela", conta a artesã.

Com um sorriso e um espírito empreendedor Coia vai fazendo o que pode para passar a sua arte aos mais novos. Uma tarefa que não é fácil, mas para a qual ela não baixa os braços.

"Tenho uma filha que não tem muito boa vontade em seguir a minha arte, mas ajuda-me sempre que eu lhe peço e também já sabe fazer renda", conclui Coia, que aguarda oportunidade para participar em mais feiras de artesanato.

Agustinho realizou o sonho de ter a sua Escola de Arte para ensinar os mais novos

ESCOLA DE ESCULTURA E RECICLAGEM "MININUS DI TERRA''

Crianças e adolescentes desenvolvem talento para a arte

Desde jovem que Augustinho sempre teve o sonho de passar os seus conhecimentos de arte para os mais novos. Um sonho que se transformou num projecto de vida, que conta já com cerca de 25 crianças e jovens de Pai António. Futuros artistas que dão vida a esta escola de artes, que funciona no Polidesportivo local.

Não há palavras que descrevam a alegria e o brilho no olhar das 25 crianças e adolescentes que frequentam a Escola de Escultura e Reciclagem Mininus di terra. Um sonho antigo deste jovem artista de Pai António que teve o apoio da Bornfonden que lhe paga um salário e lhe dá materiais para ensinar as crianças e jovens. A Câmara Municipal disponibilizou a Placa Desportiva de Pai António para o efeito, mas o projecto é da Bornfonden.

No entanto, com tanta demanda e motivação dos jovens para a produção artística, esta sala está a ficar pequena para tantos materiais, peças de arte e alunos.

As aulas começaram com iniciação à reciclagem de plástico e vidro, onde os alunos aprenderam a dar asas à imaginação, mas também ficaram mais conscientes da importância da preservação do meio ambiente.

Augustinho, não esconde a alegria e orgulho em ter crianças e jovens que demonstram interesse e habilidade para a arte.

Materiais locais

Depois da reciclagem, chegou a vez de trabalharem a madeira. "Estamos a trabalhar na escultura, madeira de café. Também reaproveitamos tronco de sisal e alguma parte dos coqueiros. Além de esculpirem madeira estão aprender a criar letras em troncos de café", conta Agostinho, enquanto ensina um aluno a lixar.

Giovani Andrade não esconde a alegria e a importância que esta escola tem para ele.

"Gosto muito de vir para aqui aprender a trabalhar a madeira. Já sei lixar e quero fazer esculturas", revela esta criança de oito anos.

A mesma alegria é partilhada por Elton João, de 12 anos, que confessa gostar muito de arte. "Em casa já costumava enfeitar garrafas, mas aqui há mais material e posso aprender a trabalhar outros objectos", conta enquanto lima um pedaço de madeira.

Escola maior

Mas aqui também se aprende a trabalhar outros objectos e materiais. É o caso de Fernando Rafael de 16 anos, que gosta de fazer carros de lata. Uma arte que tem vindo a aprofundar na escola.

"Aqui, há material que nós não temos em casa e aprendo a ter muitos conhecimentos sobre arte", conta este adolescente empenhado na sua peça.

No futuro, Augustinho gostava de ter um espaço mais amplo onde pudesse funcionar uma oficina, um espaço de criação e uma loja para mostra e venda das peças de arte.

Enquanto isso não acontece, os alunos prometem continuar a dar asas à imaginação e a pôr em prática os conhecimentos que Agostinho transmite com dedicação e mestria.

Para estas crianças a Escola de Iniciação Desportiva representa o sonho de um passaporte para uma carreira internacional

ESCOLA DE INICIAÇÃO DESPORTIVA

Magay treina os futuros craques de Mosteiros

Criada há mais de três anos, pela Bornfonden, com o apoio da Câmara Municipal dos Mosteiros, a Escola de Iniciação Desportiva Mininus di Terra tornou-se uma referência para as crianças de Mosteiros. Os treinos são levados a sério, com muito rigor, e todos sonham um dia virem a ser jogadores profissionais.

De manhã bem cedo, o Estádio Municipal dos Mosteiros enche-se de crianças que sonham um dia virem a ser grandes craques da bola. Não há sol, nem sono que as impeçam de as 7h30 da manhã comparecerem no relvado do Estádio Municipal.

Um sonho que não está longe de ser possível porque, avaliar pelo grau de exigência do treinador *Augustine Inalegwn (*Magay), quem souber aproveitar, terá todas as oportunidades para crescer como futuro jogador profissional.

E, é esse o sonho de Júlio Barbosa, de 15 anos. Desde criança que jogava futebol na rua com os amigos e sonhava um dia poder ter a oportunidade de treinar para poder vir a ser um bom jogador. Quem sabe, ao nível, ou porque não, melhor que "Litos", o seu jogador preferido dos "Dragões Azuis".

"Gosto muito de vir para a escola de futebol. O meu sonho é um dia me tornar um grande jogador e vir a jogar no Benfica, o meu clube preferido", afirma Júlio enquanto faz uma pausa no treino.

A mesma alegria e determinação são partilhadas por Domingos Nelson, de 13 anos. "A escola é importante porque aprendemos tudo sobre futebol, mas também aprendemos a sermos bem comportados e a respeitar os outros. Por isso, nunca falto aos treinos, porque quero me tornar num grande jogador".

Grande motivação

Foi esta motivação e predisposição natural das crianças de Mosteiros para o futebol que levou Magay a abrir a Escola de Iniciação Desportiva Mininus di Terra financiada pela Bornfonden, com o apoio da Câmara Municipal dos Mosteiros, que cedeu o campo.

"Queria transmitir a minha habilidade a estas crianças e estou a conseguir. Eu não podia andar na rua sem que as crianças viessem ter comigo a pedir para entrarem para a Escola de Futebol", revela Magay. Hoje, o relvado sintético do Estádio Municipal recebe mais de 50 crianças entre os oito e os 14 anos de idade, que frequentam a escola.

"Eles têm muita motivação, já fizemos vários intercâmbios com meninos de São Filipe e de Mosteiros também e, o ano passado, ganhamos um torneio da Bornefonden", explica Magay orgulhoso dos seus alunos. Este ex-jogador da Nigéria do Boa Vista da Praia não esconde a satisfação de treinar crianças. Segundo ele, é nelas que reside a vontade e dedicação para um que um dia venham a ser grandes craques da bola.

"Eles querem treinar para poderem ir jogar fora no estrangeiro e há crianças com grandes potencialidades. O meu objectivo é que a selecção de Cabo Verde não venha a ter mais problemas de falta de bons jogadores, daqui a cinco anos", afirma o treinador consciente da qualidade de alguns dos seus alunos. Todos os equipamentos e o salário de Magay é pago pela Bornfonden.

Augustine Inalegwn é um ex-jogador nigeriano que já jogou no Boa Vista da Praia

Domingos Nelson nunca falta aos treinos e quer ser jogador profissional

Júlio Barbosa é adepto do Benfica e sonha um dia representar o clube da Luz

asa

aeroportos e segurança aérea, S.A.

"CONSIGO SEMPRE NOS AEROPORTOS E NA SUA REGIÃO DE VOO"

Concelho dos Mosteiros: Uma experiência de sucesso, na perspectiva dos seus emigrantes

O jovem Concelho dos Mosteiros, na Ilha do Fogo, é mencionado como escola de lição, de acção e de resultados. As boas menções e as referências positivas, são ouvidas com notória frequência, na comunidade cabo-verdiana dos Estados Unidos da América do Norte e noutras latitudes.

Nos Mosteiros, não abundam recursos gerados localmente e nem choruda ajuda financeira transferida pelo governo. Contudo, o apoio monetário injectado pelo poder central, mesmo que não seja grande e opulento, não deixa de ser um contributo de extrema importância para o desenvolvimento desta parcela tão estimada do território nacional.

Mesmo assim, as obras realizadas são numerosas, como por exemplo: a electrificação quase completa dos povoados do concelho; o aumento significativo da oferta em água aos utentes; o crescimento e a requalificação permanentes da cidade e dos povoados com obras de arruamento e calcetamento; o levantamento de espaços de lazer e diversão, tais como o estádio relvado em Queimada Guincho e os polivalentes desportivos em várias localidades; a construção das estradas de desencravamento de Relva/Achada Grande e Pai António/Cutelo Alto; a edificação do auditório municipal; a construção recente do emblemático centro de saúde, localizado em Queimada Guincho; as obras realizadas no âmbito do projecto MCA; a edificação do matadouro municipal e da sede do concelho, entre muitas outras.

As aludidas realizações, constituem marcas significativas de um município, agora mais moderno e melhor preparado para servir a sua população e contribuir para melhorar as condições de vida dos seus habitantes. Não restam dúvidas de que o anel rodoviário que, decerto, cruzará Mosteiros, de Atalaia a Relva, emprestará um novo encanto aos seus lindos povoados e trará uma nova dinâmica no domínio económico, social e cultural.

Mas, o que mais emociona e encanta - a todos sem excepção - é a amizade, o carinho e a disponibilidade, em servir Mosteiros, manifestados (todos os dias) pela sua briosa e lutadora comunidade emigrada. Graças ao empenho e à dedicação desses filhos de "Djarfogo", que se encontram nos EUA e noutras paragens, o novel município dos Mosteiros é, actualmente, do ponto de vista urbanístico, mais belo e atractivo.

O certo é que o desenvolvimento dos Mosteiros, no patamar agora evidenciado, só foi possível graças à acção da autarquia local, ao auxílio do governo central, à forte colaboração dos emigrantes deste território e à contribuição valiosa e permanente da população residente.

É de se tomar em devida consideração, também, outros elementos essenciais que contribuíram muito nesta caminhada de sucesso, como sejam: a postura correcta, humilde e responsável, da Câmara Municipal dos Mosteiros e do seu Edil, que escolheram, com muita inteligência e sabedoria, o caminho do incentivo, da auto-estima, da vontade política em servir e ser útil, da aproximação descomplexada, do entendimento e do diálogo, do respeito e da colaboração permanente.

E porque Mosteiros se encontra no bom caminho, é razão para - em alto e bom som - clamarmos: bem hajam emigrantes patriotas e corajosos, que se aventuraram na construção de lindos e espaçosos prédios na sua terra de origem! Bem hajam emigrantes destemidos e ousados que se apostaram no investimento e na criação de pequenos negócios no espaço onde nasceu, com o dinheiro amealhado debaixo de calor infernal e de frio insuportável, nas fábricas e oficinas de países estrangeiros!

Assim, hoje mais do que nunca, constata-se uma onda cada vez mais crescente, de deslocações dos emigrantes à mãe-pátria, ao mesmo tempo que se verifica a multiplicação de acções de solidariedade e se aumentam as relações de contactos e de intercâmbio entre os estudantes, professores, desportistas e artistas musicais das nossas comunidades emigradas e de todas as ilhas e parcelas habitadas de Cabo Verde.

Como se tudo isso não bastasse, os nossos compatriotas na emigração, elevaram, sobre-

maneira, o seu espírito patriótico e nacionalista. Por isso, não pararam de enviar as suas remessas, procurando, simultaneamente, formas mais elevadas de participação na vida política, económica e social de Cabo Verde.

Os conterrâneos dos Mosteiros, assim como todos os cabo-verdianos, são cidadãos arrojados que batem - no duro e no quotidiano - por uma vida melhor, pela felicidade e pelo futuro risonho da sua família.

Os naturais dos Mosteiros, domiciliados nos EUA, constituem uma comunidade numericamente expressiva, empreendedora, trabalhadora, bem integrada e socializada. Ademais, é uma congregação solidária que, vezes sem conta, de forma arranjada, organiza eventos sociais e acções humanitárias, por intermédio da Associação dos Amigos do Concelho dos Mosteiros e de outras organizações sem fins lucrativos, com o nobre intuito de ajudar Cabo Verde e apoiar, legitimamente, o seu torrão de nascimento.

Assim, esses cabo-verdianos descendentes da ilha do vulcão, residentes na "décima primeira ilha" - enquanto cidadãos e agentes activos e dinâmicos da promoção do desenvolvimento local – estão no direito de exigir do governo central e do poder autárquico, a assumpção de certos compromissos e a realização de obras e de acções que estimulem o ambiente de negócios e de investimentos, ajudem os emigrantes e promovam a melhoria das condições de vida dos munícipes.

Por conseguinte, não é estranho verificar que entre os emigrantes e os residentes, existe uma perfeita sintonia em termos de reivindicações, como por exemplo: a necessidade da redução do desemprego, sobretudo, na camada jovem; a urgência em construir, de raiz, uma escola secundária no concelho e a indispensabilidade da construção de um porto marítimo, já que o aeroporto foi inviabilizado desde a década noventa do século passado.

Mas, os emigrantes dos Mosteiros, são pessoas que reconhecem as reais necessidades e fragilidades do seu país e mostram-se gratos pelas importantes obras erguidas na sua localidade e em todo o território nacional. Não foi por mero acaso que aplaudiram, com muito regozijo, a criação, pelo governo, com a preciosa ajuda da câmara municipal, de uma agência de despacho alfandegário, com o propósito de melhor servir os interesses de todos os habitantes do concelho.

E, por isso, faz todo o sentido continuar esta batalha em prol de Cabo Verde, a favor dos Mosteiros e da sua merecida população. Todos devem prosseguir porque, como dizia alguém e bem, citamos: " Na tchon di Mustero ki ta dâ mansan, na tchon di Mustero sta noz korasan. Na tchon di Mustero ki ta dâ kafe, si nu dixa Mustero, dja nu perdi noz fê."

Alberto Alves (Neves)

A Nação

Cabo Verde

SOMOS TODOS NÓS

ÀS QUINTAS-FEIRAS NAS BANCAS

A Nação Cabo Verde **UM JORNAL DIFERENTE**

Peça o seu exemplar A Nação Cabo Verde

Nos principais postos de venda;

Nos voos dos TACV, da Halcyonair e da TAAG;

Nos principais hotéis em Cabo Verde;

Nos centros de juventude.

A Nação Cabo Verde

O OUTRO LADO DO JORNALISMO CABO-VERDIANO

Contactos: Tel.: +238 262 86 77 • Fax.: +238 262 85 05 • E-mail: jornalanacaocv@gmail.com • www.anacao.cv

Treinadores e jogadores aprenderam técnicas de organização do jogo

Seleccionador Nacional capacita treinadores de futebol

Mosteiros acolheu, entre 20 e 25 de Junho, uma Acção de Formação de Treinadores de futebol, levada a cabo pelo seleccionador nacional Lúcio Antunes. O objectivo é capacitar cada vez mais treinadores e atletas para transformar, de facto, Mosteiros, numa região desportiva com representatividade nacional.

Durante cinco dias, 27 homens e duas mulheres dos Mosteiros participaram nesta Acção de Formação para Treinadores de Futebol organizada pela Federação Cabo-verdiana de Futebol com o patrocínio da Câmara Municipal dos Mosteiros (CMM).

Uma formação que segundo Lúcio Antunes pretendeu aumentar o nível de conhecimento dos treinadores, mas também dos jogadores.

Por outro lado, o treinador dos dragões azuis aproveitou também para ver se havia algum potencial jogador, que possa vir a ser convocado para a selecção nacional.

Os conteúdos formativos foram divididos em dois momentos: 25 por cento (%) de teórica e 75% de parte prática, que foi aplicada no Estádio Municipal dos Mosteiros.

Os formandos de várias fachas etárias, adquiriram, sobretudo, conhecimentos ao nível da organização de uma equipa, como se deve atacar, como se deve defender e como se deve planificar uma partida de futebol.

Lúcio Antunes

Trabalho contínuo

Sobre a qualidade dos formandos e dos jogadores que serviram de instrumento de aplicação dos conhecimentos no campo, Antunes avança que há potencialidades, mas alerta que é preciso "continuar a trabalhar", para chegarem mais longe.

Ingride Rosa, foi uma das duas mulheres que participaram na formação e não esconde a alegria em ter trabalhado de perto com o seleccionador de Cabo Verde.

"Gosto muito de futebol e achei interessante adquirir mais conhecimentos na área, porque já joguei futebol. O meu objectivo agora é trabalhar e por os conhecimentos em prática para ajudar as equipas de Mosteiros a chegarem mais longe", revelou Ingride durante a entrega dos diplomas de formação.

Também para Adilson Barradas – Vice-presidente da Associação de futebol do Fogo e colaborador da autarquia na realização de actividades desportivas, esta formação constitui um passo em frente para o futebol nos Mosteiros.

"Foi muito bom porque os participantes viram que não tinham muitos conhecimentos e esta formação vai permitir implementar mais qualidade no futebol local e capacitar os intervenientes para que, no dia-a-dia, possam por em prática novas aptidões e técnicas junto dos jogadores", afirmou Barradas.

Durante a entrega de diplomas, Domingos Vaz vereador com o Pelouro do Desporto apelou a todos para trabalharem em conjunto, por uma Região Desportiva nos Mosteiros, "para podermos ter representatividade no desporto a nível nacional".

A mesma mensagem foi deixada pelo presidente da CMM, Fernandinho Teixeira que exortou os jogadores a terem um comportamento de mais *Fair Play* e desportista.

FERNANDINHO TEIXEIRA ASSURES HE WILL RUN FOR OFFICE AGAIN

"I want to fulfill my vision

With less than one year left in his second term at the helm of Mosteiros, the local Mayor, Fernandinho Teixeira, highlights the infrastructures, access to adequate housing and improved access to some localities as the main achievements of his municipal team. Aware of the challenges that still persist with regards to fighting unemployment, he warns that it is necessary to turn the potentialities into economy and he calls for entrepreneurship, but also private investments.

Less than one year before finishing your second term, what is left to be done from your Electoral Platform?
We've done a lot. The municipality has changed considerably since we took office, particularly over the past few years.

The municipality experienced unprecedented growth. But, seeing as we're ambitious, there's still much to be done. For instance, we have to look into some localities that still lack adequate water supply. There is still time for us to do that, especially if we continue to receive support from our international partners.

What were the biggest gains for your municipality in recent years?
We've had huge gains. We invested heavily in our infrastructure.

For instance, we have the road to Cutelo Alto, which improved access to places like Boca Curral, Monte Barro, and Feijoal de Cima, but which also enabled agriculture development by facilitating the transportation of products.

We created access to Barreira and we built streets in Relva, Achada Grande, Corvo, Mosteiros Trás, Queimada Guincho, Fajãzinha and Rocha Fora.

In terms of sports infrastructure, we built a multipurpose sports facility (polivalente) in Pai António and in Ribeira do Ilhéu and we finished installing artificial grass and remodeling the Municipal Stadium.

We also built the Municipal Slaughterhouse, which has increased public and veterinary health conditions; then we have the Municipal Auditorium, which will be inaugurated during the festivities of the Municipality and will also stimulate culture, the youth, and facilitate the holding of large events in Mosteiros.

In terms of Social Development, specifically in the field of Social Housing, we built dozens of houses, hundreds of bathrooms, and we contributed to rehabilitate more than four hundred houses.

Together with the Ministry of Environment, Housing and Spatial Planning, 52 houses are being built in Mosteiros Trás, as part of the Casa para Todos (a Home for Everyone) Program.

And, we will soon implement an additional 73 units in other places. Moreover, it is clear that we have more water, less poverty and people live better today than they did yesterday.

Turning potential into economy

Despite improvements, there are still many constraints. How do you plan to get around those obstacles?

We need more economic operators and they, in turn, need to be more active and bold.

# of transforming Mosteiros"

We created the Economic and Social Monitoring Office to help people research and, in an assertive manner, invest in areas with potential for success.

The Office has been doing a good job, but there are bureaucratic obstacles that impede the financing of income generating projects.

Operators need easier access to financing and a bank that is more focused on local and community development. Agriculture, Stockbreeding and Fishing are sectors that could produce gains for Mosteiros, if developed properly and in chains of production and distribution.

The potential of these sectors is clearly underutilized. We are working to reshape policy in order to take more advantage of the potential of these sectors.

The High School of Mosteiros is currently developing a training in agriculture with a view to encouraging young people to look to agriculture and stockbreeding as a solution to unemployment.

In partnership with the Region's Municipal Chambers, UNICV is offering courses for professionals in the area of irrigation and tourism.

We must educate, train, produce, generate income, and boost the economy. And, we believe that we (Fogo Island) have potential for tourism.

An island with such a unique and inveterate culture, with such a lavish nature from which the volcano stands out, a delicious and famous coffee, and quality wine production, is an island with enormous tourism potential.

Cape Verde has much to gain by focusing more attention on Fogo's tourism potential.

The same is true for tourism, which is not being properly exploited. What are your projects in this field to make the tourism potential sustainable?

Tourism requires substantive options. Substantive political options. Looking at the island as a whole and projecting Chã das Caldeiras, the volcano, the Natural Park, including the Forest of Monte Velha, and the City of S. Filipe as a World Heritage.

Promoting our products, (e.g. coffee, cheese and wine) worldwide. Creating port, airport, road and hotel infrastructure.

Creating a tourism itinerary that focuses on History, Culture, Landscape, Science and the Environment. Investing in popular festivals. Fogo's bandeiras festivities have an incalculable tourism potential.

Transformation in progress

You already hinted publicly that you intend to run for office again. What will be your plans for the future of Mosteiros?

It is my intention to fulfill my vision of transforming Mosteiros. To align Mosteiros with the dynamics of development in Cape Verde.

If Cape Verde has bold goals and is fulfilling them, Mosteiros can't be left out of this dynamic.

In the next term, we want to make tourism a major economic force in Mosteiros.

The Municipal Master Plan and the Strategic Plan for the Municipality's Development will be actively implemented.

We will focus on agriculture, stockbreeding and fishing. We will make the Coffee Museum, as an economic and cultural catalyst of the municipality.

We will converge demands to create the International Airport of S. Filipe, to modernize the Port and to build the Port of Baia do Corvo, to build the access road that will connect Monte Velha and Chã das Caldeiras via Achada Maurício, and to complete the ring road of the Island of Fogo.

We will increase the pace of the low cost housing program and bring higher education closer to us. We need this term to fulfill our vision of modernizing, qualifying and making Mosteiros competitive.

Golden Tours

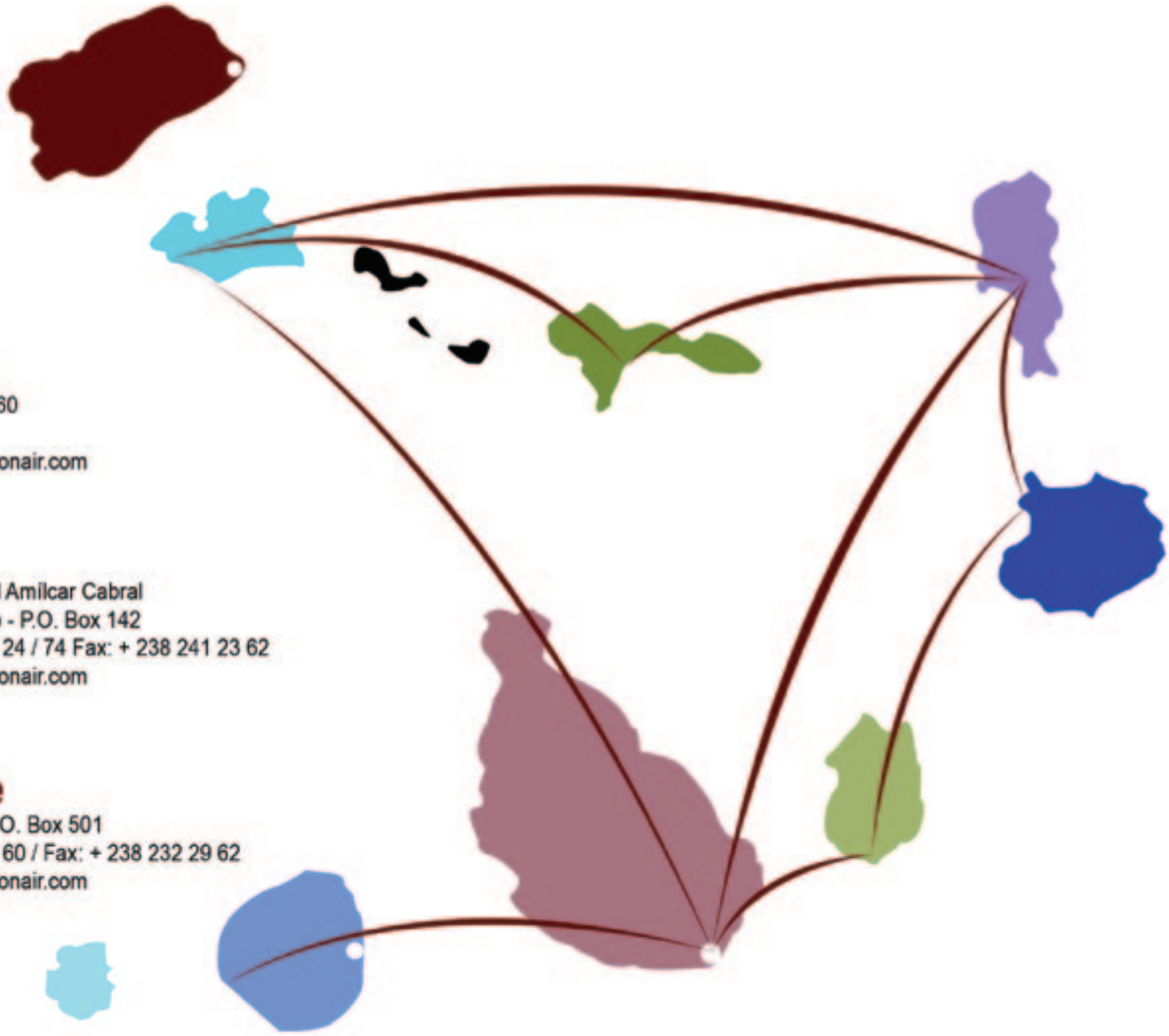
A sua viagem de ouro
Your golden trip

Contactos / Contacts
Rua Avenida Dr. Manuel Ariaga, nº1, Perpendicular
à Rua 5 de Julho, Plateau, Cidade da Praia- Cabo Verde
Tel. (238) 260 260 33 80/ 81/ 82/ 83/ 84/ 85
Fax: (238) 2615028
e-mail: comercial@goldentours.cv | www.goldentours.cv

www.halcyonair.com

Call Center 263 22 01

reservas.praia@halcyonair.com



Boa Vista

Aeroporto de Boavista
Telefone: +238 251 11 60
Fax: + 238 251 11 59
Email: reservas@halcyonair.com

Sal

Aeroporto Internacional Amílcar Cabral
Concourse Hall, 1º piso - P.O. Box 142
Telefone: + 238 241 23 24 / 74 Fax: + 238 241 23 62
Email: reservas@halcyonair.com

São Vicente

Rua Sena Barcelos - P.O. Box 501
Telefone: + 238 232 29 60 / Fax: + 238 232 29 62
Email: reservas@halcyonair.com

Santiago

Casa do Cidadão
Avenida Amílcar Cabral, 3
Telefone : + 238 260 55 28 / Móvel: +238 918 93 42
Fax: +238 261 24 02
Email: Halcyonair@GOVCV.gov.cv

Fogo

São Filipe
Rua 4 Setembro
Em frente à Praça da Câmara Municipal
Telefone: +238 281 33 03 / 02 Móvel: +238 918 93 08
Fax: +238 281 33 04
Email: reservas.fogo@halcyonair.com

Halcyonair
CABO VERDE AIRWAYS